

ENEREEM – Energias Renováveis, Lda.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2021

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2021

1. Demonstrações financeiras

Balança em 30 de junho de 2021	<i>(em Euros)</i>	
Ativo	2021	31/12/2020
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	11.542.244,01	12.227.632,97
Ativos intangíveis	163.387,17	176.473,63
	<u>11.705.631,18</u>	<u>12.404.106,60</u>
Ativo corrente		
Clientes	5.455.268,46	4.873.547,23
Estado e outros entes públicos	-	62.573,74
Diferimentos	-	78.096,49
Caixa e depósitos bancários	8.142,12	24.377,40
	<u>5.463.410,58</u>	<u>5.038.594,86</u>
Total do ativo	<u>17.169.041,76</u>	<u>17.442.701,46</u>
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	49.879,79	49.879,79
Reserva legal	10.074,40	10.074,40
Resultados transitados	12.197.893,00	11.337.523,76
Resultado líquido do período	538.118,65	860.369,24
	<u>12.795.965,84</u>	<u>12.257.847,19</u>
Total do capital próprio	<u>12.795.965,84</u>	<u>12.257.847,19</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	1.817.886,52	2.726.829,78
Passivos por impostos diferidos	78.178,99	83.169,14
	<u>1.896.065,51</u>	<u>2.809.998,92</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	-	237.207,50
Estado e outros entes públicos	273.726,44	82.467,66
Financiamentos obtidos	1.817.886,52	1.817.886,52
Outras dívidas a pagar	385.397,45	237.293,67
	<u>2.477.010,41</u>	<u>2.374.855,35</u>
Total do passivo	<u>4.373.075,92</u>	<u>5.184.854,27</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>17.169.041,76</u>	<u>17.442.701,46</u>

O Contabilista Certificado

Rubine Gonçalves

A Gerência



Demonstrações financeiras
30 de junho de 2021

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2021

(em Euros)

Rendimentos e gastos	2021	2020
Vendas e serviços prestados	1.843.701,74	1.964.510,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10.811,46)	(14.037,98)
Fornecimentos e serviços externos	(443.794,21)	(573.699,97)
Outros rendimentos	-	6.753,63
Outros gastos	(4.628,93)	(7.642,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.384.467,14	1.375.884,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(698.475,42)	(855.147,04)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	685.991,72	520.737,18
Juros e gastos similares suportados	-	(4.836,20)
Resultado antes de impostos	685.991,72	515.900,98
Imposto sobre o rendimento do período	(147.873,07)	(111.541,19)
Resultado líquido do período	538.118,65	404.359,79

O Contabilista Certificado

Rubine Gonçalves

A Gerência



Demonstrações financeiras
30 de junho de 2021

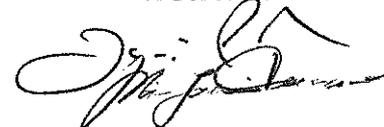
Demonstração de fluxos de caixa
em 30 de junho de 2021

	<i>(em Euros)</i>	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.667.594,90	1.119.831,47
Pagamentos a fornecedores	(479.715,46)	(652.593,73)
Caixa gerada pelas operações	1.187.879,44	467.237,74
Outros recebimentos/pagamentos	(281.998,66)	(430.259,85)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	905.880,78	36.977,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(13.172,80)	(32.604,00)
Ativos intangíveis	(0,00)	(10.445,70)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(13.172,80)	(43.049,70)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	(908.943,26)	-
Juros e gastos similares	-	(4.412,30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(908.943,26)	(4.412,30)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(16.235,28)	(10.484,11)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.377,40	13.910,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.142,12	3.426,76

O Contabilista Certificado

Robine Gonçalves

A Gerência



2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Nota introdutória

Após um início de 2021 caracterizado pelo expressivo agravamento da situação pandémica no país e pela adoção de fortes medidas de confinamento, o começo do 2º trimestre foi assinalado por uma gradual redução das políticas de restrição e de controlo pandémico. Verificou-se assim uma progressiva abertura das atividades económicas e sociais, condicionadas pelo surgimento de vários focos de contágio com variantes do coronavírus SARS-COV-2, que originaram alguns avanços e recuos no processo de desconfinamento, de acordo com a avaliação de incidência por concelho.

Na comparação deste semestre com o período homólogo do ano anterior, é necessário ter em conta que o primeiro estado de emergência foi declarado a 18 de março de 2020, pelo que, o 1º trimestre do ano anterior, foi pouco afetado pelas medidas de restrição adotadas.

No atual contexto de avanços na vacinação e de manutenção dos apoios das políticas económicas, o Banco de Portugal reviu o crescimento previsto para 2021 em alta, apontando um aumento do nível de atividade económica portuguesa em 4,8%. Relativamente a 2022, esta instituição, prevê um crescimento do PIB de 5,6%, o que perspetiva a recuperação do nível de atividade económica alcançada em 2019, para o início de 2022. Fatores como o caráter exógeno do choque, a resposta tempestiva da política orçamental e monetária, bem como os efeitos limitados no sistema financeiro, favorecem o otimismo na recuperação do PIB. Por seu lado, a Comissão Europeia manteve inalteradas as previsões de crescimento do PIB português em 3,9% e 5,1% para 2021 e 2022, respetivamente.

Esta perspetiva de recuperação económica deve-se também a uma maior resiliência das famílias e empresas resultante do processo de aprendizagem ocorrido ao longo do período pandémico e em virtude das expectativas de um menor impacto das medidas de confinamento no corrente ano, devendo ser impulsionada, maioritariamente, pela recuperação do consumo interno, bem como ao apoio à atividade dos setores público e privado, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujo processo de aprovação pela União Europeia ficou concluído em 13 de julho do corrente ano.

À semelhança do sucedido em 2020, é expectável que a redução do consumo de energia verificada nos primeiros meses de 2021, contribua para a rejeição de alguma energia de fontes renováveis no sistema elétrico, também com algum impacto na Enereem.

2.2. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

A variação da rubrica de Ativo fixo tangível deve-se, na sua totalidade, à depreciação dos ativos, não existindo investimento durante o período.

Na rubrica de Ativos intangíveis, estão registados 174 milhares de euros, correspondentes à compensação paga para a adesão ao regime remuneratório alternativo previsto no DL n.º 35/2013 de 28 de fevereiro, abrangendo os parques do Porto Santo e Bica da Cana. Estes ativos são amortizados em 7 anos, a partir de 2021.

O valor em dívida de clientes, respeita exclusivamente a vendas de energia à EEM.

O valor a receber do Estado refere-se a imposto sobre o rendimento.

Os diferimentos referem-se a apólices de seguros, normalmente pagas no início do período a que dizem respeito.

O crescimento dos Capitais próprios corresponde aos resultados do período, tendo o resultado do ano transato sido transferido na totalidade para Resultados transitados.

A dívida a instituições bancárias ascende a 3.636 milhares de euros, tendo sido amortizados 909 milhares de euros de capital no 1º semestre, de acordo com o plano financeiro do contrato.

O valor em dívida ao Estado refere-se a IVA e imposto sobre o rendimento.

A variação da rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, ao facto de a faturação dos valores mais relevantes, nomeadamente, contratos de manutenção e seguros, não ter uma periodicidade mensal.

A rubrica Outras dívidas a pagar corresponde a custos de exploração incorridos, cujas faturas não foram ainda emitidas pelos fornecedores, sendo a variação, essencialmente associada à periodicidade de faturação anteriormente referida.

2.3. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

A redução do volume de Vendas em 6%, deve-se essencialmente ao decréscimo da quantidade de energia emitida, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 22,0 GWh. Esta variação, resulta do aumento, muito expressivo, da disponibilidade de água, especialmente no 1º trimestre, tendo a produção de origem hídrica aumentado 108% face ao período homólogo de 2020. Todavia, com a instalação de 2 novos parques no final de 2020, com potência total de 18 MWh, a capacidade total instalada de eólica aumentou substancialmente. Sendo a capacidade de integração de energias renováveis intermitentes na rede, distribuída equitativamente pela potência instalada, apesar de ter sido possível acomodar mais 42% de energia eólica do que em 2020, os parques já existentes emitiram menos energia que no ano anterior.

O preço médio de venda da Enereem diminuiu 0,001 euros/KWh face ao ano anterior, ascendendo a 0,084 euros/KWh. A evolução do preço médio, depende do *mix* de produção entre os diversos parques, que têm diferentes regimes remuneratórios, bem como do IPC, ao qual está indexado.

Os custos com a exploração dos parques, respeitantes, essencialmente, à manutenção dos equipamentos, rendas dos parques e seguros, diminuíram 23%, devido à reduzida ocorrência de avarias neste período.

Os Gastos de depreciações/amortizações correspondem às depreciações dos atuais parques em exploração, diminuindo face ao ano anterior, em virtude, de alguns equipamentos terem atingido o fim da vida útil contabilística em 2020.

Não foram registados Juros e gastos similares neste período, atendendo ao valor negativo das taxas de referência.

O EBITDA apresenta uma ligeira redução (menos de 1%) face ao ano anterior, atingindo 1.384 milhares de euros, tendo o Resultado líquido crescido 33%, ascendendo a 538 milhares de euros.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

A evolução dos resultados da Enereem é influenciada, em grande medida, pelo carácter intermitente/irregular do recurso vento, que acarreta, naturalmente, alguma incerteza quanto ao desempenho económico/financeiro desta sociedade.

2.4. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O Cash-flow gerado pela empresa permitiu o integral cumprimento das responsabilidades para com os fornecedores e outros credores, Estado, bem como das relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado
Rubine Gonçalves

A Gerência
